

Carta de Princípios do CCAP TB Brasil

Considerando a sua origem e a de seus membros, o contexto histórico do ativismo e do controle social da tuberculose no Brasil, bem como os determinantes sociais da saúde, o Comitê Comunitário de Acompanhamento em Pesquisas de Tuberculose (CCAP TB Brasil), defende e se propõe a vivenciar a busca de uma nova cultura política no que tange às pesquisas em tuberculose tendo como princípios:

CONHECIMENTO

- Promoção do conhecimento e do debate, na sociedade civil, a respeito do cenário científico e das perspectivas de desenvolvimento de pesquisas no campo da tuberculose e da incorporação de evidências na área das ciências da saúde.
- Promoção da participação de diversos segmentos de movimentos comunitários como redes de ativistas e pessoas afetadas pela TB, grupos em situação de vulnerabilidade social e coinfectados, dentre outros, na definição das prioridades nos planos globais e locais de pesquisa em tuberculose.

ENVOLVIMENTO

- Colaboração com a ampliação da visibilidade e discussão de pesquisas de alta qualidade e apoio ao desenvolvimento dos processos regulatórios de aprovação dos produtos de interesse da sociedade.
- Apoio a formulação de políticas e incorporação de tecnologias relevantes no cuidado a pessoas acometidas pela TB, contribuindo para efetivação de um modelo de atenção integral, resolutivo, longitudinal e coordenado, de acordo com os princípios do SUS.
- Estímulo à participação da sociedade civil nas decisões de desenvolvimento de pesquisas para políticas públicas, a partir de uma perspectiva comunitária, que reverta em benefício para a sociedade.
- Mobilização para ações e práticas na formação do setor comunitário, ampliando a compreensão do desenvolvimento de pesquisa, incluindo suas diversas etapas, até obtenção e divulgação dos resultados, entre outros pontos.

PLURALIDADE

- Reconhecimento da diversidade populacional na escolha de participantes voluntários de pesquisas desenvolvidas em tuberculose.

TRANSPARÊNCIA

- Defesa do acesso às informações públicas, sobre pesquisas em tuberculose, financiadas por orçamento público, ou em execução de parcerias públicas/privadas, sejam nacionais ou internacionais.

DEMOCRACIA

- Compromisso pelo fortalecimento da democracia e de um projeto de Estado em Ciência e Tecnologia, para além de gestões de governo, processos eleitorais ou ideologias partidárias.

HORIZONTALIDADE

- Constituição de relações horizontais entre pesquisadores, gestores e movimento comunitário, respeitando as diferenças e a diversidade, visando a não hierarquização das relações.

POLÍTICA

- Colaboração com as discussões políticas, nas áreas de pesquisa, saúde, direitos humanos e outras, alinhadas aos movimentos comunitários nacionais e internacionais.
- Contribuição para a implementação de políticas públicas em TB e na promoção de práticas em saúde baseadas em evidências científicas atualizadas, custo efetivas e centradas na pessoa.
- Sensibilização dos financiadores, pesquisadores, institutos e demais órgãos de fomento para produção de pesquisas em tuberculose visando a melhoria de adesão, ampliação de diagnóstico e acesso ao tratamento e redução da morbimortalidade em TB.

COMUNICAÇÃO

- Estimular e apoiar os pesquisadores e as Instituições de pesquisa na decodificação, esclarecimento, explicação e interpretação da produção científica.
- Evidenciar realidades locais de mobilização, envolvimento, participação e outras ações potencializando a visibilidade de iniciativas comunitárias nos diversos âmbitos das pesquisas e cenários políticos.

Nossa inserção neste cenário pretende enfaticamente, fomentar e dar visibilidade às redes de articulação e de ativismo no Brasil, investindo na participação ampliada da sociedade civil e dos afetados pela TB. Desta forma, estamos valorizando e fortalecendo o Sistema Único de Saúde e contribuindo para a eliminação da Tuberculose.

25 de julho de 2018